



B0094

A LEUCEMIA PARA O ADOLESCENTE: UMA QUESTÃO DUPLAMENTE DELICADA

Aline Arioli Gothardo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudinei José Gomes Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A adolescência é uma fase difícil por natureza e só tende a ser mais problematizada com a presença de uma doença como a leucemia, agravada pela hospitalização. Assim sendo, este projeto tem como objetivo analisar como os adolescentes hospitalizados vivenciam a leucemia e também compreender qual o impacto que esta doença tem para os mesmos. A metodologia utilizada foi a qualitativa, especificamente o método clínico-qualitativo. A população do estudo foi composta por adolescentes com leucemia, com faixa etária de 12 a 18 anos, que recebem tratamento específico no Centro Infantil Boldrini - Campinas - SP. A técnica para coleta de dados foi a entrevista com roteiro de perguntas semi-estruturadas. A técnica para análise de dados foi a análise de conteúdo temática. Como resultados obtivemos duas categorias elencadas preliminarmente: o medo de alteração da auto-imagem e o medo da solidão, pelas constantes separações dos pais, familiares e amigos. Concluímos que a leucemia é vivenciada pelos adolescentes de uma maneira angustiante e que as características naturais de mudanças ocorridas no âmbito biopsicossocial, neste período, podem ser potencializadas negativamente pela doença. Desta forma, os profissionais da saúde devem compreender essas necessidades e oferecer uma assistência adequada aos aspectos biopsicossociais apresentados.

Adolescente - Adolescente hospitalizado - Leucemia linfocítica aguda